

28-fev-26

Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes que assumam uma perspetiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O Fundo adequa-se a investidores com reduzida tolerância ao risco (perfil de risco baixo).

Detalhe por Classe de Ativo

	Benchmark	Alocação Central	Limites		Carteira Atual
			Min	Max	
Ações	60% MSCI Europe + 40% MSCI World	0%	0%	10%	4,5%
Taxa Fixa	30% EuroAgg Corp + 70% Euroagg Gov	60%	40%	75%	59,97%
Taxa Variável	BB Euro Floating Rate Note Index	30%	20%	55%	23,6%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	10%	5%	15%	8,9%
Liquidez		0%	0%	10%	3,0%

Rendibilidade

Prazo	Fundo (Líquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	2,18%	2,27%	1,30%	0,96%
Último ano	3,83%	4,43%	2,69%	1,69%
Últimos 3 anos	4,60%	5,22%	4,30%	0,88%
Últimos 5 anos	0,89%	1,49%	0,56%	0,92%
Últimos 10 anos	0,66%	1,27%	0,76%	0,51%
Desde Jun 2002	1,86%	2,48%	2,46%	0,01%

(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)

Informação sobre o Fundo

Classe de Risco	1	2	3	4	5	6	7
Data de início do benchmark	30 de junho de 2002						
Valor Global do Fundo (classe A)	131 856 578 €						
N.º de Unidades de Participação (classe A)	12 263 174,58						
Valor de Unidade de Participação (classe A)	10,7522 €						
Volatilidade (5 anos)	3,54%						

Comentário de Mercado

O mês de fevereiro termina com o ataque das forças norte-americanas e israelitas ao Irão, um conflito que vinha sendo antecipado há várias semanas e que acabou por se concretizar, arrastando consigo toda a região. A duração desta escalada será determinante para o impacto nas economias vizinhas e na economia mundial, bem como para a evolução dos preços do petróleo e do gás natural. Caso o conflito se prolongue, os preços das matérias-primas energéticas poderão atingir níveis apenas registados em episódios anteriores de grande tensão geopolítica, com efeitos potencialmente significativos na atividade económica global.

A Zona Euro continua a evidenciar sinais de crescimento económico sustentado, com a Alemanha, tradicional motor da atividade regional, a iniciar finalmente um processo de recuperação após dois anos de estagnação. Os indicadores mais recentes relativos às encomendas industriais no final do ano, bem como a aceleração do investimento público, apontam para o início de uma trajetória de expansão mais consistente ao longo de 2026.

Nos Estados Unidos, os dados recentemente divulgados também surpreenderam positivamente. O relatório de emprego não agrícola (Payroll) revelou a criação de 130 mil postos de trabalho em janeiro, um valor significativamente superior ao antecipado pelos analistas. Em paralelo, a inflação registou uma inesperada descida, passando de 2,7% em dezembro para 2,4% em janeiro, sugerindo que o impacto das tarifas aplicadas anteriormente se começa a dissipar na economia.

No domínio da política monetária, tanto a Zona Euro como os Estados Unidos deverão manter uma política de estabilidade até ao verão. Prevê-se que o BCE mantenha a sua taxa diretora inalterada até ao final do ano, enquanto se anticipa que a Reserva Federal retome o ciclo de cortes ao longo do período estival.

Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho misto, com o índice NASDAQ100 a descer 2,32% e o S&P500 a descer 0,87%, enquanto na Europa o índice Eurostoxx50 subiu 3,2%.

No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 2,64%, descendo 19,9 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos desceram 29,8 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 3,94%.

O euro desvalorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,182, apresentando uma descida de 0,33%.

Comentário do Gestor

Em fevereiro, os principais índices de referência registaram performances positivas. O movimento de rotação nos mercados acionistas manteve-se, continuando a favorecer as regiões fora dos Estados Unidos, com avanços expressivos na Europa, Ásia e nos Mercados Emergentes. Na componente obrigacionista da zona euro, a dívida pública superou o desempenho da dívida corporate, beneficiando da descida das taxas de juro nos prazos mais longos da curva de rendimentos. Nos investimentos alternativos, os metais preciosos voltaram a destacar-se, apresentando rendibilidades significativas apesar da elevada volatilidade ao longo do mês.

No último dia do mês, a situação no Médio Oriente conheceu desenvolvimentos significativos, tendo os Estados Unidos e Israel iniciado uma operação militar conjunta contra o Irão. Desta ação resultou a eliminação de várias figuras centrais do regime iraniano, incluindo o líder supremo, Ali Khamenei. Estes acontecimentos, e o risco de uma possível escalada regional, têm potencial para condicionar de forma significativa o comportamento futuro dos mercados financeiros.

A evolução positiva observada ao longo do mês, ainda sem refletir o impacto dos acontecimentos no Médio Oriente, contribuiu para um bom desempenho absoluto do fundo.

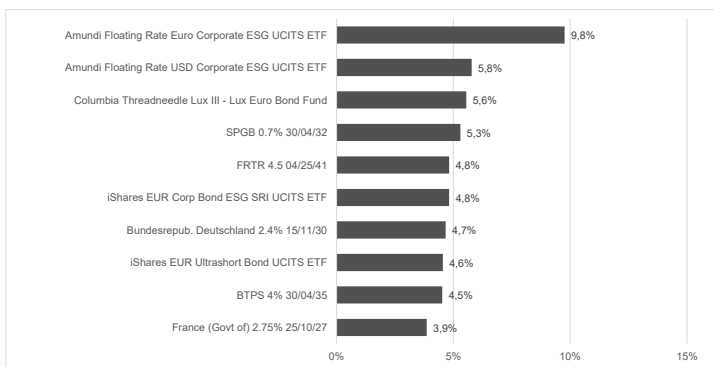
Evolução do Valor da Unidade de Participação



Evolução Mensal da Carteira (%)



Principais Títulos na Carteira



Rendibilidades Históricas

- (i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;
(ii) A classe de risco indicada, é calculada anualmente, com referência a 31 de dezembro de cada ano, não é garantida e pode variar ao longo do tempo;
(iii) A classe de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;
(iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 265. O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em www.ageaspensoes.pt.

Entidade Gestora: Ageas - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 503455229. CRC Lisboa. Capital Social 1.200.000 Euros. Registo ASF 3820. www.asf.com.pt
Depositário: Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.

Auditor: PricewaterhouseCoopers & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.